

# SINAVAL

## Cenário do 4º trimestre

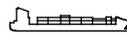
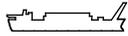
Dezembro 2011

### Balanço de 2011



*Presidenta Dilma Rousseff na entrega do navio Celso Furtado, em Niterói Novembro de 2011*

Conteúdos	Páginas
Sumário Executivo	2
Cenário da Construção Naval	4
Carteira de Encomendas	9
Prioridades do FMM	16



## **SINAVAL – Cenário do 4º trimestre de 2011**

### **Balço do ano de 2011**

#### **Sumário executivo**

O ano de 2011 chega ao fim com notícias positivas para a indústria da construção naval brasileira.

A estatística do SINAVAL mostra que o emprego direto nos estaleiros associados atingiu a marca de 59 mil pessoas.

A carteira de encomendas dos estaleiros brasileiros é de 312 projetos de construção de navios e plataformas, representando 6,2 milhões de TPB (toneladas de porte bruto que medem a capacidade de carga de um navio).

As prioridades de financiamentos aprovadas em duas reuniões do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante, em 2011, somam US\$ 8,3 bilhões para a construção de embarcações e US\$ 2,8 bilhões para a implantação de oito novos estaleiros e a expansão de três estaleiros existentes.

Num ano desafiador para a economia, o setor naval ofereceu resultados positivos.

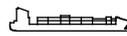
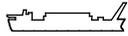
A presidenta Dilma Rousseff inaugurou, em setembro de 2011, as obras de implantação do estaleiro Rio Tietê, em Araçatuba (SP), onde serão construídos os empurradores e balsas dos comboios para transporte de etanol na hidrovía Tietê-Paraná.

Em novembro de 2011, a presidenta Dilma esteve presente na entrega à Transpetro do petroleiro Celso Furtado, navio para transporte de produtos derivados de petróleo, realizada no Estaleiro Mauá, em Niterói.

A Petrobras recebeu as propostas para a construção no Brasil de 21 sondas de perfuração de poços de petróleo. Em 2012 estas encomendas estarão sendo colocadas nos estaleiros, ampliando a geração de emprego e renda.

Em dezembro de 2011, foi inaugurada em São Gonçalo (RJ) a unidade industrial Aliança Offshore, que irá construir os blocos para a construção de navios de apoio marítimo no Estaleiro Aliança, instalado na vizinha Niterói (RJ).

Também em dezembro de 2011, o Estaleiro Jurong Aracruz realizou a cerimônia de início das obras, no Espírito Santo.



Foram concedidas as licenças de instalação do Estaleiro Promar, em Suape (PE), e do EBR – Estaleiros do Brasil, em São José do Norte (RS).

De um total de 18 plataformas de produção de petróleo em construção, 13 serão construídas no Brasil.

A Petrobras reativou a área industrial e o dique seco do antigo estaleiro Ishibras, criando o Estaleiro Inhaúma, no Rio de Janeiro (RJ), preparando-o para realizar a conversão em plataformas tipo FPSO de quatro cascos de petroleiros comprados no mercado mundial. O primeiro deles já está no Rio de Janeiro.

O SINAVAL realizou, em agosto de 2011, o primeiro Fórum de Conteúdo Local, entregando aos fornecedores dos estaleiros as bases de dados sobre equipamentos e navepeças necessários para a construção de navios de apoio marítimo, petroleiros e plataformas tipo FPSO.

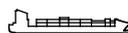
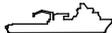
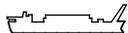
É um passo concreto para o aumento dos fornecimentos da indústria local a navios e plataformas.

O SINAVAL concedeu em novembro de 2011, o Prêmio Naval de Qualidade e Sustentabilidade (PNQS), iniciativa realizada em conjunto com a Fundação Aro e com o patrocínio da Petrobras, Banco do Brasil, Caixa e Sete Brasil.

Os vencedores foram os estaleiros Aliança (Niterói – RJ) e Wilson, Sons (Guarujá – SP) e os fornecedores WEG (motores elétricos e sistemas) e Spice Gourmet (operação de cozinhas industriais em estaleiros). Menções honrosas foram concedidas aos estaleiros UTC e Enaval (Niterói)

Os vencedores do PNQS mostram o trabalho que produz os bons resultados da indústria da construção naval brasileira. A ênfase na formação de recursos humanos, casos apresentados pelo Estaleiro Aliança (aprendizes de corte e solda) e da WEG (formação de lideranças); os processos gerenciais inovadores desenvolvidos, casos do Estaleiro Wilson, Sons (aumento do conteúdo local nos navios) e da Spice Gourmet (avaliação diária das operações realizadas pela equipe), são exemplos de boas práticas no setor.

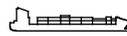
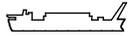
Na área de relações trabalhistas a NR-34, com normas específicas para a segurança no trabalho em estaleiros, desenvolvida pela comissão tripartite formada pelo Ministério do Trabalho, sindicado dos trabalhadores e o SINAVAL, foi considerada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como um exemplo mundial.



SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL E OFFSHORE

O SINAVAL negociou com sucesso acordos com sindicatos dos trabalhadores e apoiou a condução de negociações de estaleiros associados em diversas regiões do país.

O SINAVAL manteve ativa participação junto ao Ministério dos Transportes, Ministério da Fazenda, Ministério da Indústria e Comércio Exterior e o Ministério de Ciência e Tecnologia. Participou do GAC – Grupo de Aceleração do Crescimento. Obteve apoio das autoridades federais para assegurar recursos para financiamentos à construção de navios e implantação e expansão de estaleiros.



## Cenário da construção naval brasileira

### Emprego nos estaleiros

Os dados estatísticos sobre produção e emprego levantados pelo SINAVAL no quarto trimestre de 2011 apresentam aumento do emprego para 59.167 pessoas, considerando as informações de novembro de 2011.

Ocorreu o aumento nas regiões Sudeste, Sul e Norte. Houve redução na região Nordeste, refletindo os ajustes realizados no Estaleiro Atlântico Sul (Suape – PE) em função das entregas previstas do petroleiro João Candido e do casco da plataforma semissubmersível P-55.

O Estaleiro OSX, em São João da Barra, no Norte do RJ, começa a fazer parte da estatística do SINAVAL, contando com a equipe já contratada para gerenciar as obras do estaleiro e a as preparações para a entrada em operação da plataforma FPSO OSX 1, construída em estaleiros de Cingapura, na Ásia.

### Carteira de encomendas

A carteira de encomendas dos estaleiros permanece praticamente a mesma que no trimestre anterior, num total de 6,2 milhões de TPB.

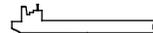
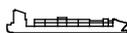
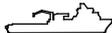
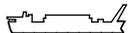
### Desembolsos do FMM

Os desembolsos do FMM, segundo a Controladoria Geral da União (CGU – Portal da Transparência), somaram R\$ 1 bilhão e 857 milhões até novembro de 2011.

Desembolsos do FMM	
Ano	R\$ milhões
2001	305
2002	338
2003	591
2004	721
2005	465
2006	658
2007	1.100
2008	1.300
2009	2.600
2010	2.019
2011	2.113

Fonte:Controladoria Geral da União

Os recursos desembolsados através dos agentes financeiros do FMM aos estaleiros são um importante indicador da atividade do setor.



### Novos estaleiros

Também farão parte das estatísticas de emprego a Aliança Offshore, unidade industrial do Estaleiro Aliança, em São Gonçalo, e o Estaleiro Inhaúma, que fará a construção de quatro plataformas FPSO, no Rio de Janeiro, a partir de cascos de petroleiros comprados no mercado internacional.

### Situação dos novos estaleiros

#### Obras inauguradas:

Aliança Offshore – São Gonçalo (RJ)

#### Obras iniciadas:

Estaleiro Rio Tietê – Araçatuba (SP)

Estaleiro Jurong Aracruz (ES)

Estaleiro OSX- São João da Barra (RJ)

Estaleiro Inhauma – Rio de Janeiro (RJ)

#### Licenças de Instalação concedidas:

Promar – Suape (PE)

EBR – Estaleiros do Brasil – São José do Norte (RS)

#### Prioridades de financiamento aprovadas pelo FMM:

Construcap – Suape (PE)

Estaleiro Promar – Suape (PE)

Eisa Alagoas – Coruripe (AL)

Estaleiro Enseada do Paraguaçu – Margogipe (BA)

Estaleiro Corema – Simões Filho (BA)

P2 Estaleiro – Itajaí (SC)

Estaleiros do Brasil – EBR – São José do Norte (RS)

Estaleiros Amazônia EASA – Belém (PA) – ampliação

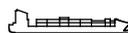
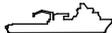
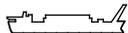
Estaleiro Aliança – Niterói (RJ) – ampliação

CQG Construções Offshore – Rio Grande RS - ampliação

### Perspectivas futuras para encomendas nos estaleiros

#### Prioridades de financiamento aprovadas no FMM em 2011

Região	Valor (US\$ milhões)
Sudeste	6.516
Sul	1.213
Norte	466
Nordeste	165
<b>Total</b>	<b>8.360</b>

**Plataformas de produção de petróleo**

O ano de 2011 foi marcado por intensa atividade na produção de plataformas de produção de petróleo. Foram entregues as plataformas P-56 e p-57. O Estaleiro Inhaúma, que utiliza o dique seco do antigo Estaleiro Ishibras, no Rio de Janeiro (RJ), foi reativado e vai realizar as conversões dos cascos de quatro petroleiros em plataformas tipo FPSO.

Das 18 plataformas em construção 13 terão construção no Brasil: as quatro que serão convertidas no Estaleiro Inhaúma, as oito plataformas em construção do RG Estaleiros, em Rio Grande (RS) e a P-55, cujo casco foi construído no Estaleiro Atlântico Sul e a construção de módulos e sua integração ao caso serão realizadas no em Rio Grande (RS)

**Construção local de plataformas de petróleo:**

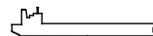
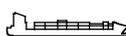
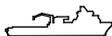
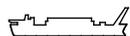
Unidade	Status	Brasil	Internacional
P-55 semi-sub (EAS, RG, Quip, UTC)	Construção	Casco + Módulos	Não
P-56 semi-sub (BrasFELS)	Entrega	Casco + Módulos	Não
FPSO P-57 (BrasFELS)	Entrega	Módulos	Casco
FPSO P-58 (Quip)	Construção	Módulos	Casco
FPSO P-62 (Quip)	Construção	Módulos	Casco
FPSO P-63 (Quip)	Construção	Módulos	Casco
FPSO Cidade de Paraty (BrasFELS)	Construção	Módulos	Casco
FPSO Cidade de São Paulo (BrasFELS)	Construção	Módulos	Casco
FPSO (RG Estaleiros)	8 unidades em construção	Casco + Módulos	Não
FPSO (Estaleiro Inhaúma)	4 unidades em licitação	Conversão do casco + Módulos	Não

**Sondas de perfuração em construção:**

- Consórcio Rio Paraguaçu (Maragogipe – BA) – construção de duas sondas de perfuração auto elevatórias (Jack up). Módulos construídos pela UTC.
- Estaleiro Estaleiro Atlântico Sul (Suape – PE) - construção de sete navios sonda.

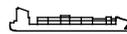
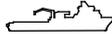
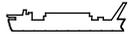
**Sondas em licitação:**

- A Petrobras examina as propostas para a construção no Brasil de 21 sondas de perfuração.

**Obras e empregos – Novembro 2011**

Estado / Município	Obras	TPB**	Part. %	Empregos	Part. %
<b>Rio de Janeiro (Total)</b>	<b>76</b>	<b>1.367.900</b>	<b>22,17</b>	<b>25.020</b>	<b>42,12</b>
Rio Janeiro	38	809.000	13,11	5.284	8,93
Niterói	30	541.800	8,78	10.375	17,54
São Gonçalo	5	17.100	0,28	1.287	2,18
São João da Barra*	0	ND	0,00	97	
Angra dos Reis*	3	ND	ND	7.977	13,48
<b>São Paulo (Total)</b>	<b>108</b>	<b>330.500</b>	<b>5,36</b>	<b>721</b>	<b>1,22</b>
Guarujá	8	10.500	0,17	721	1,22
Araçatuba	100	320.000	5,19	ND	0,00
<b>Total Sudeste</b>	<b>184</b>	<b>1.698.400</b>	<b>27,53</b>	<b>25.741</b>	<b>43,51</b>
Santa Catarina (Navegantes)	48	146.736	2,38	2.397	4,05
Rio Grande do Sul* (Rio Grande)	13	1.120.000	18,15	5.500	9,30
<b>Total Sul</b>	<b>61</b>	<b>1.266.736</b>	<b>20,53</b>	<b>7.897</b>	<b>13,35</b>
Pernambuco (Suape)	30	3.072.000	49,79	9.798	16,56
Bahia	ND	ND	ND	2.125	3,59
Ceará	ND	ND	ND	903	1,53
Sergipe	ND	ND	BD	345	0,58
<b>Total Nordeste</b>	<b>30</b>	<b>3.072.000</b>	<b>49,79</b>	<b>13.171</b>	<b>22,26</b>
Pará (Belém)	37	133.000	2,16	371	0,63
Amazonas	ND	ND	ND	11.987	20,26
<b>Total Norte</b>	<b>37</b>	<b>133.000</b>	<b>2,16</b>	<b>12.358</b>	<b>20,89</b>
<b>Total Geral</b>	<b>312</b>	<b>6.170.136</b>	<b>100</b>	<b>59.167</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAVAL - \* TPB – Tonelada de Porte Bruto – medida da capacidade do navio.



## Ranking da construção naval brasileira – Novembro 2011

### 1 – Tonelagem em construção

Posição	Estado	TPB	Obras	TPB Part. %
1º	Pernambuco	3.072.000	30	49,79
2º	Rio de Janeiro	1.367.900	76	22,17
3º	Rio Grande do Sul	1.120.000	13	18,15
4º	São Paulo*	330.500	108	5,36
5º	Santa Catarina	146.736	48	2,38
	Outros	133.000	37	2,16
<b>Total geral</b>		<b>6.170.136</b>	<b>312</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAVAL

\* Inclui o “Estaleiro Rio Tietê”, em implantação em Araçatuba

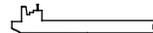
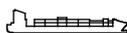
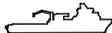
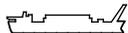
### 2 – Empregos diretos gerados em estaleiros

Posição	Estado	Empregos	Part. %
1º	Rio de Janeiro	25.020	42,29
2º	Amazonas*	11.987	20,26
3º	Pernambuco	9.798	16,56
4º	Rio Grande do Sul	5.500	9,30
5º	Santa Catarina	2.125	3,59
6º	Bahia	2.125	3,59
	Outros	2.612	4,41
<b>Total geral</b>		<b>59.167</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAVAL

\* Estatísticas do Sindicato da Construção Naval do Amazonas

O ranking regional apresenta os estaleiros do Amazonas em segundo lugar nos empregos, no ranking do volume de encomendas prosseguem na liderança Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul como os principais polos da indústria naval no Brasil, acompanhados por São Paulo e Santa Catarina.

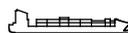
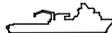
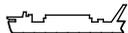
**Carteira de encomendas dos estaleiros****RIO DE JANEIRO****Estaleiro Aliança – Niterói – RJ**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
P SV 3000	2	3.400	6.800	Estaleiro em expansão, Construindo Inaugurou Aliança Offshore. nova unidade industrial. Entregas 2011: <i>CBO Renata e</i> <i>CBO Alessandra</i> <i>CBO Atlântico</i>
PSV 4500	3	4.500	13.500	
<b>Subtotal</b>	<b>5</b>		<b>20.300</b>	

**EISA - Estaleiro Ilha S/A – Rio de Janeiro – RJ**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
Navio de produtos	1	47.000	47.000	
Porta-contêineres	3	*45.000 2.800 TEU	135.000	Entregas: <i>Log-In Jacarandá</i> (maio 2011) <i>Log-In Jatobá</i> (dezembro 2011)
Navio de produtos	8	40.000	320.000	Contrato Transpetro anunciado
Graneleiro (bauxita)	2	80.000	160.000	Navios em fase de acabamento para entrega em 2012
PSV	4	3.000	12.000	Astromarítima
Navio-patrolha	4	500	2.000	Marinha do Brasil
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>		<b>676.000</b>	

Os 10 petroleiros da PDVSA ainda estão sem definição

**Estaleiro Rio Nave – Rio de Janeiro – RJ**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
Navio de produtos	4	30.000	120.000	Encomendas da "Pancoast" para navios do EBN
<b>Subtotal</b>	<b>4</b>		<b>120.000</b>	

**Estaleiro Inhauma – Rio de Janeiro – RJ**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
Plataforma de petróleo tipo FPSO	4	0	0	Primeiro casco para conversão já no Brasil.
<b>Subtotal</b>	<b>4</b>		<b>0</b>	

*Não haverá construção de cascos e sim conversão de cascos já existentes.*

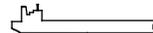
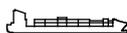
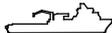
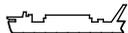
**Estaleiro Mauá – Niterói – RJ**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
Navio de produtos	3	48.000	144.000	Transpetro – Promef Entrega Nov. 2011: <i>Celso Furtado</i> Lançado ao mar em 2011: <i>Rômulo Almeida</i> <i>José de Alencar</i> Em acabamento: <i>Sergio Buarque de Holanda</i>
Petrol. Panamax*	4	72.900	291.600	
<b>Subtotal</b>	<b>7</b>		<b>435.600</b>	

**\*obras transferidas do EISA**

**Estaleiro RENAVE-Enavi – Niterói – RJ**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
Navio de produtos	2	18.000	36.000	Delima (EBN)
<i>Bunker</i>	3	4.300	12.900	Delima (EBN)
<b>Subtotal</b>	<b>5</b>		<b>48.900</b>	

**Estaleiro São Miguel – São Gonçalo – RJ**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
PSV - OSRV	2	2.100	4.200	Entregas em 2012 (agosto e outubro)
Navio <i>bunker</i>	3	4.300	12.900	Entregas de 2012 a 2014 Programa EBN
<b>Subtotal</b>	<b>5</b>		<b>17.100</b>	

**Estaleiro STX OSV – Niterói – RJ**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
AHTS	5	4.700	23.500	Entregas em 2011 e 2012
PSV 4500	3	4.500	13.500	Entregas em 2011 e 2012 (1 para a "Deep Sea" e 2 para "Siem-Consub")
<b>Subtotal</b>	<b>8</b>		<b>37.000</b>	

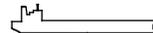
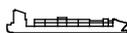
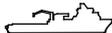
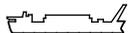
**Estaleiro Superpesa – Rio de Janeiro – RJ**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
Navio <i>bunker</i>	3	4.300	12.900	Entregas a partir de 2012
<b>Subtotal</b>	<b>3</b>		<b>12.900</b>	

**Estaleiro UTC – Niterói – RJ**

Tipo de obra	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
<i>Deck box / top side</i> para a plataforma P-55	1	-	-	Entrega prevista 2012
Módulo de compressão para a P-55	1	-	-	Entrega prevista 2012
Módulo <i>Amine</i> para a plataforma P-55	1	-	-	Entrega prevista 2011
Modulos para sondas P-59 e P-60	2			Entrega prevista 2011
<b>Subtotal*</b>	<b>5</b>		<b>-</b>	

\* Os módulos fazem parte de plataformas em construção em outros estaleiros.

**Estaleiro BrasFELS – Angra dos Reis – RJ**

Tipo de plataforma	Quantidade	TPB unit.	TPB total*	Comentários
Plataforma TLWP ( <i>Tension-Leg Wellhead Platform</i> ) P-61	1	-	-	Contrato Petrobras em 2010. FloaTEC ( <i>joint-venture</i> entre a Keppel FELS e a Ray J. McDermott)
FPSO “Cidade de São Paulo”	1	-	-	Integração de módulos Contrato Schahin-Modec
FPSO “Cidade de Paraty”	1	-	-	Integração de módulos Contrato SBM-Queiroz Galvão
<b>Subtotal</b>	<b>3</b>		-	

\*Não é possível medir a TPB construída, já que não se trata de navios para transporte de mercadorias.

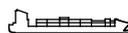
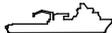
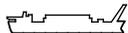
**SÃO PAULO****Estaleiro Wilson, Sons – Guarujá – SP**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
PSV 3000	2	3.000	6.000	Entrega prevista 2011
PSV 4500	1	4.500	4.500	Entrega em 2012
Rebocador portuário	5	-	-	Entregas a partir de 2012
<b>Subtotal</b>	<b>8</b>		<b>10.500</b>	Estaleiro em expansão em Guarujá. Novo estaleiro em construção em Rio Grande (RS)

**Estaleiro Rio Tietê\* – Araçatuba – SP**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
Empurrador	20	ND	ND	Entregas começam no final de 2011
Barcaça para etanol	80	4.000	320.000	Entregas começam no final de 2011
<b>Subtotal</b>	<b>100</b>		<b>320.000</b>	

\*O “Estaleiro Rio Tietê” está em implantação. O processo de construção das barcaças já foi iniciado.

**SANTA CATARINA****Estaleiro Detroit – Navegantes – SC**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentário
PSV 4500	8	4.500	36.000	Entregas até 2017
Rebocador 60 TTE	3	487	1.461	Entregas até 2013
LH 5000	4	390	1.560	Entregas até 2014
LH 3000	18	298	5.364	Entregas até 2013
<b>Subtotal</b>	<b>33</b>		<b>44.385</b>	

**Estaleiro Itajaí – Navegantes – SC**

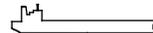
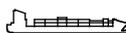
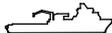
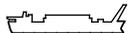
Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
Gaseiro pressurizado	4	10.000	40.000	Encomenda da Brazgax (EBN)
Gaseiro pressurizado	3	7.000	21000	Encomenda da Elcano (EBN)
<b>Subtotal</b>	<b>7</b>		<b>61.00</b>	

**Estaleiro Navship – Navegantes – SC**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
PSV 5000	6	5.400	32.400	Entregas de 2011 a 2012
<b>Subtotal</b>	<b>6</b>		<b>32.400</b>	

**Estaleiro Keppel Singmarine – Navegantes – SC**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
PSV 4500	2	4.500	9.000	Instalações adquiridas à TWB
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>		<b>9.000</b>	

**PERNAMBUCO****Estaleiro Atlântico Sul (EAS) – Suape – PE**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
Petroleiro Suezmax	10	156.400	1.564.000	Transpetro – Promef. Lançado o “João Candido” em maio de 2010. Entregas previstas até 2014
Petroleiro Suezmax	4	153.000	612.000	Transpetro – Promef Entregas previstas até 2015
Petroleiro Aframax	5	114.700	573.500	Transpetro – Promef Entregas previstas até 2014
Petroleiro Aframax	3	107.500	322.500	Transpetro – Promef Entregas previstas até 2015
Plataforma semissub P-55	1	-	-	Petrobras - Entrega do casco prevista em 2011
Navios-sonda	7	-	-	Petrobras – Contrato assinado em 2011
<b>Subtotal</b>	<b>30</b>		<b>3.072.000</b>	

**RIO GRANDE DO SUL****RG Estaleiros – Rio Grande – RS**

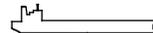
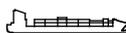
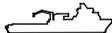
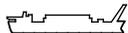
Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
FPSO (cascos)	8	140.000*	1.120.000	Contrato Petrobras Entregas até 2017
P-55 bloco de processos	1	-	-	Contrato Petrobras Entrega prevista 2012
<b>Subtotal</b>	<b>9</b>		<b>1.120.000</b>	

\*TPB estimada com base na capacidade de armazenamento do casco.

**Estaleiro QUIP – Rio Grande – RS**

Tipo de navio	Quantidade	TPB unit.	TPB total	Comentários
Semissub P-55 Integração dos módulos de processo	1	ND	ND	Contrato Petrobras Entrega prevista 2012
P-58 – integração de módulos	1			Contrato Petrobras
P-62 integração de módulos	1			Contrato Petrobras
FPSO – P-63	1	ND	ND	Contrato Petrobras
<b>Subtotal*</b>	<b>4</b>		<b>-</b>	

\*Integração de módulos em cascos construídos no exterior (não contribui para o total de TPB).

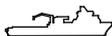
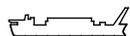


**PARÁ**

**Estaleiro Rio Maguari – Belém – PA**

<b>Tipo de navio</b>	<b>Quantidade</b>	<b>TPB unit.</b>	<b>TPB total</b>	<b>Comentários</b>
Balsas	31	4.000*	124.000	
Rebocador	6	1.500*	9.000	
<b>Subtotal</b>	<b>37</b>		<b>133.000</b>	

*\*TPB estimado*

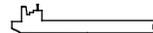
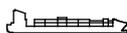
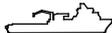
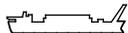
**Prioridades do FMM em 2011****(novas construções)**

A prioridade de financiamentos concedida em duas reuniões do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante, em 2011, soma recursos da ordem de US\$ 8 bilhões 359 milhões, num total de 276 projetos de construção. A maior parte das obras ainda não se transformou em encomendas nos estaleiros e representam a perspectiva para os próximos anos.

As prioridades de financiamentos para 11 estaleiros somam recursos no valor de US\$ 2 bilhões 868 milhões. São oito novos estaleiros e três estaleiros em expansão.

**Sudeste**

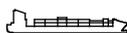
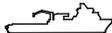
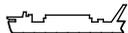
Estaleiro	Armador	Tipo	Quant.	Valor US milhões
<b>Rio de Janeiro</b>				
EISA (Rio de Janeiro – RJ)	Senior Navegação	OSRV	4	141,28
EISA	Aliança Navegação	Porta Cont.	4	334,56
EISA	Norsul	Gran.75500 TPB	2	189,66
EISA	Swire Pacific	PSV 5000	4	225,8
EISA	Swire Pacific	AHTS 18000	6	705,54
EISA	Swire Pacific	PSV 3700	6	316,68
EISA	Astro Internacional	PSV 4500	2	90,9
EISA	Astro Marítima	PSV - OSRV	2	61,12
EISA	Astro Marítima	PSV	1	39,09
EISA	Astro Marítima	PSV 4500	2	90,9
EISA	Lachmann	Produtos	3	195
EISA	Brasil Supply	AHTS 18000	3	295,68
EISA	Brasil Supply	PSV 4500	2	99,82
EISA	Brasil Supply	PSV 3000	1	39,99
EISA	Dock Brasil	Dique Flut.	3	34,5
EISA	King Fish	Produtos	7	490,21
EISA	Brasil Supply	PSV	5	191,88
EISA	Brasil Supply	AHTS	3	365,94
EISA	Geonavegação	PSV 3000	3	149,7
EISA	Geonavegação	PSV 4500	1	59,71
EISA	Geonavegação	PSV OSRV	2	73,36
EISA	Geonavegação	AHTS 18000	1	121,98
EISA	King Fish	Produtos	4	278,6
sub total			71	4.591,90



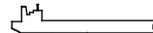
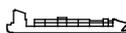
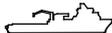
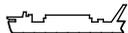
Renave (Niterói – RJ)	Delima	Navio Tanque	4	36,44
Rionave (Rio de Janeiro – RJ)	Docshore	Dique Flut.	1	15,1
Rionave	Elcano	Granel.81k TPB	2	100,74
Rionave	Pan Coast	Produtos	4	163,76
Rionave	Hidronave	Produtos	6	384,36
sub total			13	663,96
Sermetal (Rio de Janeiro – RJ)	Camargo Correa	Draga	1	25,54
STX (Niterói – RJ)	Dof	AHTS 18000	3	300,99
STX Brasil	Sapura Navegação	PLSV	1	237,42
STX Brasil	Dof	OSCV	1	158,14
sub total			4	696,55
Arpoador (Angra dos Reis – RJ)	BSCO	UT	6	65,04
Arpoador	BSCO	P2	1	5,54
sub total			7	70,58
ETP Engenharia (Niterói – RJ)	Camorin	Dique Flut.	1	3,54
ETP Engenharia	Camorin	LH	6	24,12
ETP Engenharia	Senior Navegação	UT 4000	6	45,72
sub total			13	73,38

**São Paulo**

Estaleiro	Armador	Tipo	Quant.	Valor US milhões
Wilson Sons (Guarujá – SP)	Fugro	Apoio ROV	3	213,84
Wilson Sons	Saveiros	Rebocador	5	6,59
Wilson Sons	Saveiros	Rebocador	10	97,2
Wilson Sons	Saveiros	Rebocador	2	39,66
sub total			20	357,29
<b>Total Sudeste</b>			<b>134</b>	<b>6.516,64</b>

**Sul**

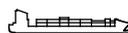
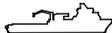
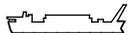
<b>Estaleiro</b>	<b>Armador</b>	<b>Tipo</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor US milhões</b>
<b>Santa Catarina</b>				
Detroit (Navegantes – SC)	Camorim	Rebocador	3	23,97
Detroit	Saga	LH	2	7,66
Detroit	Tranship	Reb. Port.	6	20,4
Detroit	Tranship	Balsa	1	1,11
Detroit	Starnav	Rebocador	4	25,52
Detroit	Starnav	PSV 4500	4	183,52
sub total			20	262,18
Intecnia S.A. (Navegantes - SC)	Oceanpact	PSV	4	124,52
Keppel Sing. (Navegantes – SC)	Guanabara Naveg.	PSV 4500	2	113,78
Navship (Navegantes - SC)	Bram	PSV	6	204,6
Navship	Bram	PSV	6	81,06
sub total			12	285,66
P2 Estaleiro (Itajaí – SC)	P2 Navegação	PSV 4500	4	246,4
Itajaí (Itajaí – SC)	Elcano	Navio Químico	2	68,42
Itajaí	Elcano	Navio Químico	3	112,62
sub total			5	181,04
<b>Total Sul</b>			<b>37</b>	<b>1.213,58</b>

**Norte**

<b>Estaleiro</b>	<b>Armador</b>	<b>Tipo</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor US milhões</b>
------------------	----------------	-------------	---------------	-------------------------

**Pará**

EASA (Belém – PA)	Galáxia Marítima	PSV	4	95,58
EASA	Hermasa	Barcaça	10	8
EASA	Matapi	Empurrador	1	1,24
EASA	Matapi	Balsa	2	1,74
sub total			17	106,56
Erin (Manaus – AM)	Hermasa	Empurrador	2	23,3
Erin	Hermasa	Barcaça Grãos	15	12,9
Erin	Hermasa	Rebocador	1	12,39
Erin	Fiagril	Emp. e balsas	3	50,07
Erin	Hidroviás Brasil	Empurrador	2	69,18
sub total			23	167,84
Rio Maguari (Belém – PA)	Hermasa	Barcaça Grãos	25	20,25
Rio Maguari	Galáxia Marítima	Balsa	2	3,02
Rio Maguari	Rebrás	Reb. Azimut.	6	31,68
Rio Maguari	Hidroviás Brasil	Balsas	2	136,04
sub total			35	190,99
<b>Total Norte</b>			<b>75</b>	<b>465,39</b>

**Nordeste**

Estaleiro	Armador	Tipo	Quant.	Valor US milhões
-----------	---------	------	--------	------------------

**Fortaleza**

Inace (Fortaleza – CE)	Terramar	Crew Boat	3	9,36
---------------------------	----------	-----------	---	------

**Pernambuco**

Estaleiro	Armador	Tipo	Quant.	Valor US milhões
Promar PE (Suape – PE)	Promar PE	PSV STX	1	50,00

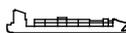
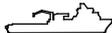
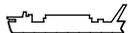
**Sergipe**

Estaleiro	Armador	Tipo	Quant.	Valor US milhões
H Dantas (Aracaju – SE)	Sul Norte	Reb. Oceânico	6	58,38
H Dantas	Sul Norte	Reb. Portuário	4	23,64
sub total			10	82,02

**Bahia**

Estaleiro	Armador	Tipo	Quant.	Valor US milhões
Corema (Salvador – BA)	Navemar	LH	6	23,1
<b>Total Nordeste</b>			<b>20</b>	<b>164,48</b>
<b>Total Geral</b>			<b>276</b>	<b>8.360,09</b>

**Valor em US\$ milhões**  
**(Não inclui suplementações)**



## Novos estaleiros

<b>Estaleiros - Prioridades do FMM</b>		
<b>reunião de 24/11/2011</b>		

<b>Implantação</b>		
<b>Estaleiros</b>	<b>Localização</b>	<b>Valor US\$ milhões</b>
Construcap	Suape (PE)	367,8
Promar *	Suape (PE)	16,6
Eisa Alagoas	Coruripe (AL)	558,9
Enseada do Paraguaçu	Maragogipe (BA)	956,5
Corema	Simões Filho (BA)	57,8
P2 Estaleiro	Itajaí (SC)	138,4
EBR - Estaleiros do Brasil	S.José do Norte (RS)	419,3
Wilson, Sons Estaleiros	Rio Grande (RS)	142,6
<b>Sub total</b>		<b>2.657,9</b>
* Promar - Suplementação de recursos aprovados		

<b>Ampliação</b>		
<b>Estaleiros</b>	<b>Localização</b>	<b>Valor US\$ milhões</b>
CQG Construções Offshore	Rio Grande (RS)	158,9
EASA Estaleiros Amazônia	Belém (PA)	27,2
Aliança Inds. Naval	Niterói (RJ)	24,5
<b>Sub total</b>		<b>210,6</b>

<b>Total Estaleiro</b>		<b>2.868,5</b>
------------------------	--	----------------